



## PÓS-GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO

**Paulo Henrique da Costa Morais<sup>1</sup> (PG)\*, Simone de Magalhães Vieira Barcelos<sup>1</sup> (PQ)**

\*paulohenrique2598@hotmail.com

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Inhumas – Avenida Araguaia, 400, Vila Lucimar, Inhumas – GO.

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a questão da formação na pós-graduação em educação. Desse modo, o texto perpassa reflexões como: Ser bolsista na Pós-graduação; o trabalho intelectual; a experiência de orientação no mestrado; o projeto de pesquisa, em andamento, intitulado Direitos Humanos e Formação. O estudo proposto no Mestrado, de abordagem qualitativa, é realizado por meio da pesquisa bibliográfica. Daí a pesquisa se sustenta no estudo teórico e na reflexão acerca de autores que discutem o tema em questão, dentre eles Adorno (1995), Arendt (2015), Coêlho (2009, 2012, 2016), Dallari (1984), Hunt (2009), Freire (2019). Consideramos que as experiências, no campo da pós-graduação, têm propiciado ao mestrando e a orientadora vivências fecundas e formativas que têm provocado reflexões sobre a pesquisa em educação, o ser pesquisador, o trabalho intelectual e imaterial entre orientando e orientadora, tendo em vista o processo de acompanhamento e orientação nesse percurso. Para tanto, temos nos dedicado a reflexões sobre a formação em sentido amplo.

**Palavras-chave:** Pesquisa. Mestrado. Formação.

### Introdução

O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a questão da formação na pós-graduação em educação. Não se trata de um aprofundamento sobre os aspectos constitutivos do campo em questão, nem mesmo de um estudo que irá trazer elementos acerca de questões institucionais e organizacionais. Sendo assim, pretende-se pôr em questão considerações e vivências do mestrando e da orientadora, bem como a pesquisa que está sendo realizada. Para tanto, a proposição de escrita deste texto implica a reflexão sobre a formação na pós-graduação.

O mestrando ingressou, na pós-graduação *stricto sensu*, em março de 2021, na Primeira Turma do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Universitária de Inhumas. Assim, sob





orientação e acompanhamento da Profa. Dra. Simone de Magalhães Vieira Barcelos, nossos estudos e discussões acontecem por meio da reflexão sobre as concepções de mundo, sociedade, homem, direitos humanos, educação e formação.

Desse modo, consideramos importante delimitar as discussões em reflexões sobre: Ser bolsista na pós-graduação; O trabalho intelectual concomitante à orientação da professora-orientadora; O projeto de pesquisa, em andamento, intitulado Direitos Humanos e Formação.

### Material e Métodos

A pesquisa, em questão, é realizada por meio do estudo teórico - abordagem qualitativa. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica com vistas ao exame de obras clássicas, autores que se dedicam sobre as questões que fundamentam nossos estudos. Nesse sentido, as reflexões se dão a partir da leitura e discussão rigorosa de textos do campo da educação e da filosofia.

### Resultados e Discussão

A Pós-Graduação consiste, em nossa compreensão, como o lugar do pensamento, da reflexão, da criação e da pesquisa científica em diferentes áreas de conhecimento. O mestrado, especificamente, se abre como possibilidade de formação inicial do pesquisador. No entanto, não se trata de um olhar de encantamento sobre esse nível formativo pois, ao longo do tempo, a construção e consolidação da pós-graduação, no Brasil, foi marcada por embates, disputas e diferentes concepções. É, portanto, uma forma de pôr em questão contradições postas na pós-graduação, na universidade como um todo; um meio de compreender os impasses frente a busca pelo desvelamento do que está encoberto, pelo questionamento do que é posto como pronto e acabado e, especialmente, a busca pela compreensão e, a partir do estudo teórico-conceitual, vislumbrar a formação como um todo. E é nessa direção que buscamos vivenciar o mestrado, quer dizer, com vistas ao exercício intelectual reconhecendo que “Professores e estudantes de pós-graduação precisam ampliar os





espaços e processos de produção de conhecimento, indo além de suas atividades curriculares básicas” (SEVERINO, 2012, p. 93).

Nesse sentido, submetemos o Projeto de Pesquisa no processo de seleção de bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) e, após algumas etapas de análise criteriosa, o projeto foi selecionado. Ser bolsista na pós-graduação assegura, de certa forma, condições para o mestrando continuar seus estudos e sua pesquisa. É uma possibilidade de ampliar experiências formativas como a participação em Seminários, Congressos, Colóquios, entre outros. Além de ampliar o exercício de escrita de trabalhos para publicação em revistas, capítulo de livros, anais de eventos.

É nessa direção que a construção e o exercício do trabalho intelectual e imaterial é realizado entre orientando e orientadora; um trabalho que se dá de modo efetivo e fecundo - pressupondo o pensar e o agir coletivamente em busca de uma formação mais sólida e consistente; uma formação que se realiza pela busca teórica, pelo aprofundamento de conceitos; uma educação e uma formação compreendidas como espaços que possibilitam a confirmação da humanidade do homem – a humanização, quer dizer, uma formação em sentido pleno como pensa Coêlho (2009).

Posteriormente a diversas discussões e reformulações em torno do projeto de pesquisa intitulado Direitos Humanos e Formação, sobretudo, com a apresentação do projeto no I Seminário de Pesquisa do PPGE-UEG/Inhumas; nosso trabalho foi lido e avaliado por duas professoras. A avaliação positiva nos provocou a alguns direcionamentos e referenciais que nos ajudarão a prosseguir com a pesquisa para a escrita da Dissertação.

Definimos como problema para investigação, as aproximações e os distanciamentos entre o discurso sobre a questão dos direitos humanos e a forma como esse discurso se articula a questão da formação e da existência humana. Em que medida, o debate e a materialidade dos direitos humanos contribuem para a reflexão, ampliação e materialização dos direitos humanos? Qual o lugar da formação na constituição da dignidade e da existência humana? Buscamos compreender a articulação e os nexos entre direitos humanos, formação, dignidade humana, humanização e existência humana.





A pesquisa é de cunho teórico e tem como aporte autores que discutem o tema em questão. Hunt (2009), por exemplo, traz uma compreensão ampla sobre os direitos humanos no que diz respeito a natureza humana – o que nos une e assemelha. Assim sendo, toda pessoa precisa ter direitos assegurados e materializados devido a sua capacidade de ser humano. Nessa perspectiva, buscamos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, promulgada em 1948, vislumbrar os direitos universais e fundamentais do homem. No entanto, essa busca pressupõe um olhar crítico e atento sobre os avanços que esse documento representa, mas também pôr em questão às contradições, os conflitos e disputas do campo social, cultural, econômico, entre outros.

### Considerações Finais

As questões mencionadas, no decorrer do texto, são reflexões iniciais e, referem-se a delimitação feita para a escrita deste Resumo Expandido. Cabe ressaltar que os estudos se sustentam em uma constante busca no campo teórico-conceitual, por meio de leituras, escrita, participação em eventos dentro e fora da UEG, participação no Grupo de Estudos Educação e Filosofia (GEEF) vinculado aos Projetos de Pesquisa Universidade, Cultura e Formação: o olhar da filosofia antiga, A história da educação superior em Goiás entre os anos 1980 e 1993: o sentido da formação do pedagogo; participação no Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais e Formação de Professores vinculado ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT) – UEG; participação na Ação de Extensão Grupo de Estudos Novas Tecnologias e Educação (GENTE) vinculado à Universidade Federal de Goiás (UFG); realização de dois estágios em Docência Universitária sob acompanhamento e orientação da Profa. Simone; entre outras atividades realizadas.

Consideramos que as experiências, no campo da pós-graduação, têm propiciado ao mestrando e a orientadora vivências fecundas e formativas no que se





refere a reflexão mais aprofundada sobre os aspectos que constituem a pesquisa em educação, principalmente, a possibilidade de pôr em questão aspectos que constituem o ser pesquisador, dentre eles o exercício da leitura e da escrita consubstanciados pelo trabalho intelectual e espiritual, quer dizer, a elevação da formação em sentido pleno.

## Agradecimentos

Agradecemos ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Inhumas por propiciar vivências fecundas e formativas para a construção e consolidação da pesquisa em educação.

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG) pelo incentivo à continuidade de estudos e pesquisas no campo da pós-graduação.

Agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, contribuem na constituição de nossa formação em sentido amplo.

## Referências

COÊLHO, Ildeu Moreira (Org.). **Educação, cultura e formação**: o olhar da filosofia. Goiânia: Ed. PUC Goiás, 2009.

HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos**: uma história. Tradução: EICHENBERG, Rosaura. São Paulo: Companhia de Letras, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Pós-graduação e pesquisa: o processo de produção e de sistematização do conhecimento no campo educacional. *In*: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (Orgs.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. ed. 3. São Paulo: Cortez, 2012.

UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**: adotada e proclamada pela resolução 217 A (III) da Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. Brasília, 1998.

